Publicação trimestral
Nº12, 13
Janeiro - Julho
2019

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

# A BIBLIOTECA DA FMDUL INFORMA

ISSN 2183-9786

***Responsável***
*Prof. Doutor Luís Pires Lopes*

***Colaborador***
*Doutora Luiza Baptista*

**SUMÁRIO**

**Editorial**
*Professor Doutor Luís Pires Lopes*

**Informações**
Participação da Biblioteca da FMDUL em eventos internacionais

**Voz dos Docentes e Investigadores**
Técnicas Laboratoriais de Ortodontia
*Dra. Ana Carla Rodrigues*

**Opinião do Utilizador**
Pedro Fernandes
*3º Ano de Higiene Oral da FMDUL*

**Biblioteca Professor Doutor António Vasconcelos Tavares**
**Faculdade de Medicina Dentária**
**Universidade de Lisboa Cidade Universitária**
**1649-003 Lisboa – Portugal**
**Telefone l.: (+351) 217922693**
**Fax: (+351) 217922630**
**biblioteca@fmd.ulisboa.pt**
URL: www.fmd.ulisboa.pt

## Editorial

### Um sistema de quotas para o acesso ao ensino superior em Portugal? Não obrigado.

Em Junho, a Assembleia da República publicou um relatório preliminar no qual é proposta a criação de um sistema de quotas para estudantes portugueses de etnias africana e cigana. Este documento tem sido motivo de discussão, quer nos meios de comunicação, quer nas redes sociais, tendo os críticos desta proposta sido alvo de acusações de racismo e de xenofobia.

Nos países onde este sistema está instituído, como é o caso da Índia com a sua sociedade organizada em castas, o Brasil e alguns dos países da América Latina com as suas comunidades índias sistematicamente marginalizadas da sociedade, ou a África do Sul, que só há alguns anos baniu o regime do apartheid. Talvez faça sentido discutir este tipo de políticas.

Em Portugal, estudos recentes demonstram que quase 30% dos estudantes que entram no ensino superior o fazem por um regime especial que não o regime geral de acesso. É o caso dos descendentes de diplomatas e funcionários públicos em serviço no estrangeiro, dos atletas de alta competição, dos bolseiros dos PALOP, dos filhos de emigrantes, etc. De referir ainda os estudantes que ingressam através do concurso para maiores de 23 anos, dos concursos para licenciados e dos concursos para estudantes internacionais.

Quando se criam quotas para determinados grupos, consequentemente, tem de se reduzir as vagas do concurso do regime geral. Nesse caso, será justo deixar de fora do sistema de ensino público um jovem que se esforçou para ingressar no curso que escolheu, só porque não tem a cor da pele ou a etnia certa? E se não tiver possibilidades económicas para ir para uma Universidade Privada, será justo ser privado de ingressar no ensino superior?

A proposta atualmente em discussão no Parlamento não parece ser a de um país europeu, um espaço de democracia, de liberdade, de não discriminação por raça, religião ou sexo e em que o mérito do indivíduo é um valor reconhecido pela sociedade. Não é de estranhar que estas propostas sejam promovidas pelos defensores de modelos políticos que, até agora, só criaram pobreza e corrupção nos países onde foram aplicados.

***Professor Doutor Luís Pires Lopes***

***Diretor da Faculdade de Medicina Dentária***

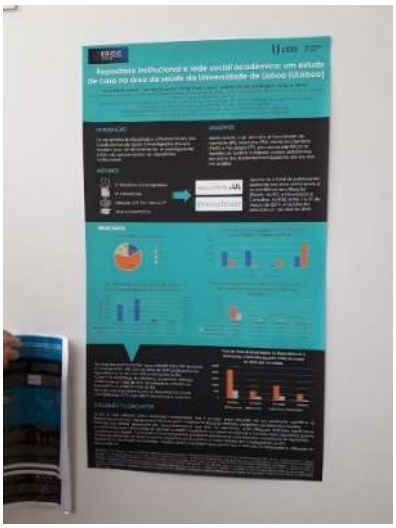
***Universidade de Lisboa***

## Informações

### Participação da Biblioteca da FMDUL em eventos internacionais



A equipa da biblioteca participou no IX Encontro Ibérico EDICIC 2019, que teve lugar na Facultat de Biblioteconomia i Documentació da Universitat de Barcelona, entre 9 e 11 de julho de 2019, ganhando o prémio melhor *poster* edicic2019, intitulado "Repositório institucional e rede social académica: um estudo de caso na área da saúde da Universidade de Lisboa (ULisboa)", realizado por Luiza Baptista Melo (FMDUL), Tatiana Sanches (FP-IE), Sílvia Costa Lopes (FFUL), Patrícia Torres (FMDUL), da Universidade de Lisboa.



*Resumo:* O Repositório Institucional da Universidade de Lisboa (Repositório.UL) tem por objetivo reunir, organizar, divulgar e preservar a produção científica das suas escolas e institutos. O ResearchGate (RG) é uma plataforma gratuita para partilha de resultados de investigação, interação e colaboração internacional de docentes/investigadores. No entanto, a sua utilização levanta dúvidas quanto ao formato adequado para depósito, infrações de direitos de autor ou incumprimento de políticas de depósito (Jamali, 2017). Num estudo comparativo sobre os repositórios de 13 universidades espanholas e a plataforma RG, Borrego (2017) conclui que, tendencialmente, os investigadores estão sub-representados nos repositórios institucionais. Estudos sobre a utilização do RG pela comunidade científica (Dafonte-Gómez, Míguez-González, & Puentes-Rivera, 2015; Ribeiro, Oliveira & Furtado, 2017; Liu & Fang, 2018) destacam a sua mais-valia no reconhecimento e visibilidade de docentes/investigadores e no alargamento do processo de comunicação entre pares, com vantagens na disseminação dos resultados e na criação de redes de investigação. Neste estudo, cujo alvo são as Faculdades de Farmácia (FF), Medicina (FM), Medicina Dentária (FMD) e Psicologia (FP), as autoras procuram identificar as tendências quanto à adesão a estas plataformas por parte dos docentes/investigadores das escolas em análise.

**Referências**


Borrego, Á. (2017). Institutional repositories versus ResearchGate: The depositing habits of Spanish researchers. *Learned Publishing*, 30(3), 185-192.Dafonte Gómez, A., Míguez González, M. I., & Puentes Rivera, I. (2015). Redes sociales académicas: presencia y actividad en Academia.edu y ResearchGate de los investigadores en comunicación de las universidades gallegas. In *2015 10th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI), Aveiro, Portugal, 17-20 junio 2015.* Comunicación audiovisual e publicidade.

Jamali, H. R. (2017). Copyright compliance and infringement in ResearchGate full-text journal articles. *Scientometrics*, 112(1), 241-254.

Liu, X. Z., & Fang, H. (2018). Which Academic Papers Do Researchers Tend to Feature on ResearchGate?. *Information Research: An International Electronic Journal*, *23*(1), n1.

Ribeiro, R. A., Oliveira, L., & Furtado, C. (2017). A rede social acadêmica researchgate como mecanismo de visibilidade e internacionalização da produção científica brasileira e portuguesa na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, *22*(4), 177-207.

**VOZ DOS DOCENTES E INVESTIGADORES**

## Técnicas Laboratoriais de Ortodontia: Ama-se ou odeia-se?

Deu-se início a mais um ano letivo na FMD-UL e os alunos do 2º Ano do Curso de Prótese marcaram presença nas aulas de Técnicas Laboratoriais de Ortodontia I. Irão entrar numa área da Prótese que lhes é totalmente desconhecida: fios de arame, alicates como instrumentos de trabalho e os relatos aterradores dos colegas do 3º Ano a descrever as dificuldades e atribulações na confeção do arco vestibular, gancho Adams, soldaduras, etc…

Tenho colegas professores que dizem que Ortodontia não é Prótese, é outra coisa …. é Ortodontia!!!

Há que combater o efeito "T.I.N.A" (There Is No Alternative) ou em bom Português….o efeito "N.H.A!!!" (Não Há Alternativa!!!) e cultivar uma atitude positiva em relação a Ortodontia. O Prof. Miguel Pereira Lopes diz: "O humor é um meio de transformar as dificuldades em oportunidades" e já cantava Mick Jagger em 1969 "You can´t always get what you want, but if you try sometimes, you just might find you get what you need"

Ninguém consegue chegar ao destino se não fizer a viagem e qualquer viagem impõe alguma dificuldade ou algum esforço. Não se conquistarão vitórias significativas enquanto não tivermos aprendido a lidar com essa dura realidade. Sem plantar e cuidar da sua horta, o agricultor não colhe. Não importa quanto tempo demore a sua lavoura a dar frutos. Importa, sim, que ela os dê.

O valor do conhecimento será infinitamente menor que o da perseverança. Perseverar é continuar mesmo cansado; mas continue a caminhar. Cresça com as dificuldades de cabeça erguida!

Quando temos garra, força de vontade e acreditamos em nós, os resultados superam todas as nossas expectativas. Nada está tão fora do alcance que alguém com muita força de vontade e disposição de trabalhar não possa lá chegar.

É a garra, é o querer, é a força de vontade e o trabalho que realmente importa.

Existe uma filosofia, conhecida como "Teoria da Garra", desenvolvida pela psicóloga Angela Duckworth, que tenta demonstrar, com base em pesquisa e muito estudo, que o segredo para realizações incríveis não é o Q., mas uma mistura de paixão e perseverança que a autora chama de "garra". Trata-se da capacidade de perseverar e produzir resultados positivos independentemente de talento e da sorte, e apesar das derrotas e dos fracassos. Duckworth relembra: são o carácter e a perseverança que diferenciam os bem-sucedidos. "Todos nós podemos brilhar", assegura. Se temos garra, se temos força de vontade, temos tudo de que precisamos para fazer ou conquistar qualquer coisa. E garra, poderá conseguir-se seguindo estes passos:

1 – Interesse-se, mas muito, pelo objeto a ser conquistado: Ser um bom Técnico de Ortodontia.

2 – Tenha participação proativa e comprometimento. Ou seja, dedique-se integralmente à disciplina. Não há meio-termo, envolver-se só mais ou menos nos projetos não chega; há que dar o sangue e cortar a própria carne para assegurar a elaboração dos aparelhos a entregar.

3 – Desafie-se todos os dias a praticar, a pôr o conhecimento à prova. Diariamente, faça os TPC. Insista se o cansaço bater à porta, corrija se errar e reflita sobre cada informação para assimilá-la. E repita tudo se achar necessário. Criar hábitos positivos como estes é o ingrediente fundamental para cultivar a garra e a determinação.

4 – Alimente a sua esperança. Se há esperança, do verbo esperançar, é porque todos os dias fazemos algo para chegarmos mais perto da realização dos nossos maiores sonhos. Quem tem esperança, tem paciência, é resiliente, tem força de vontade, enfim, tem GARRA.

"TENHO GARRA!" Trate efetivamente de usá-la para alcançar o que você deseja: 20 Valores na disciplina de Ortodontia!!!

Se. depois de ler isto tudo, ainda não estiver convicto da sua Garra, sempre pode rezar a oração do Aluno António Sampaio e Silva, do 2ºAno de Prótese:

> Avé bico de pato, com as dobradiças oleadas
> Ganchos são consigo
> Bendito sois vós entre os alicates
> E bendito é o fruto das vossas dobras não empenadas
> Santo Angle, pai da ortodontia, rogai por nós, desajeitados
> Agora e na hora da entrega do projecto
> Amén

Se mesmo assim achar que precisa de mais "Garra", … então peça também ao António a oração do Padre-Nosso (igualmente da sua autoria).

A disciplina de Técnicas Laboratoriais de Ortodontia, apesar de tudo o que se diz dela, não é nenhum "BICHO PAPÃO", exige GARRA e no fim pode-se ter a agradável surpresa de ADORAR a ORTODONTIA.

***Dra. Ana Carla Rodrigues***
***Assistente Convidada do Curso de Prótese Dentária***
***Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa***

## Participação da Biblioteca da FMDUL em eventos internacionais

A equipa da biblioteca participou na QQML – 11th Qualitative and Quantitative Methods in Libraries International Conference, realizada de

28 de junho a 1 de julho de 2019, Florença, Itália, com a comunicação oral "Institutional Repository and Academic Social Networks: a case study at the University of Lisbon" de Luiza Baptista Melo (FMDUL) e Tatiana Sanches (FP-IE).

Resumo: *This communication reveals the practices of teachers and researchers from the Faculties of Dental Medicine, Psychology and the Institute of Education on the issue of the visibility of scientific information in academic social networks and in institutional repositories. The data were obtained by analysing the profiles of professors and researchers in a professional social network, ResearchGate, crossed with the documents of the Institutional Repository of the University of Lisbon (Repositório.UL), related to the studied schools. Statistical methods and quantitative data were used to compare the behaviours of the teachers and the researchers concerning their preferences on scientific documents dissemination throughout the World Wide Web.*

Estes estudos colaborativos têm como objetivo reconhecer as boas práticas internacionais e desenvolver nas bibliotecas os Serviços de Apoio à Divulgação Científica.

## OPINIÃO DO UTILIZADOR

A Biblioteca da Faculdade de Medicina Dentária (FMD) da Universidade de Lisboa (ULisboa), é uma biblioteca pequena extremamente acolhedora e adequada à "população" desta escola de ensino superior. Esta faculdade, especializada na área da saúde oral, não é muito grande e a quantidade de estudantes pertencentes à mesma é igualmente pequena.

O espaço da biblioteca, como é de esperar, é um lugar sossegado o que a torna um local indicado para estudar ou para simplesmente apreciar o silêncio, no fundo despenha a sua função enquanto biblioteca. Mas, na realidade, o que distingue esta biblioteca das restantes da Universidade de Lisboa é a equipa que trabalha nestes serviços. As funcionárias são extremamente simpáticas tentam ao máximo facilitar a vida aos alunos (dentro do razoável naturalmente). Demonstram sempre disponibilidade para auxiliar o aluno a encontrar o que procura e como pesquisar informação. Sim, é verdade, como procurar a informação necessária para as atividades de estudo e aprendizagem.

De todas as bibliotecas que eu frequentei até hoje, na ULisboa, apenas nesta encontrei pessoal especializado com vontade de ajudar os estudantes e de ensinar como localizar bibliografia nas demais bibliotecas da ULisboa. As outras bibliotecas são maiores e frequentadas por mais pessoas pelo que a disponibilidade dos funcionários, naturalmente, não possa ser a melhor. Esta característica, que referi, é de facto a vantagem das bibliotecas mais pequenas e que funcionam em complementaridade com as bibliotecas de maiores dimensões do conjunto de bibliotecas que a Universidade de Lisboa disponibiliza à sua comunidade académica.

A biblioteca da FMDUL possui bibliografia de uma quantidade enorme de áreas relacionadas com as ciências dentárias, saúde em geral, bioquímica, etc. Infelizmente, nem tudo é perfeito e como tudo existem aspetos que não são tão positivos. Neste caso, trata-se da bibliografia disponível, nesta biblioteca, para as cadeiras de Anatomia Humana, Farmacologia, Fisiologia, Biologia Oral (todas elas de elevada importância e peso nos cursos lecionados) que, apesar de ser boa e a mais indicada, é escassa ou desatualizada. No entanto, este assunto, felizmente, está já a ser tratado pela Direção da FMD pelo que, na minha opinião, constitui um problema menor e o único desta biblioteca.

Por último, gostaria de deixar uma nota de reconhecimento do trabalho prestado pela equipa de funcionárias que efetivamente é de excelência e que torna esta biblioteca verdadeiramente única.

***Pedro Fernandes***
***3º Ano de Higiene Oral da FMDUL***